TERRA E ÁGUA



SENHOR SABIDO

O HOMEM QUE MORAVA NO PLANETA

EQUIPE

Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto
Dulce Neves - Presidente
Adriana Silva - Vice-Presidente
Edgard de Castro - Vice-Presidente
Viviane Mendonça - Superintendente

Equipe do Projeto Terra e Água
Coordenação Geral - Adriana Silva
Arte-educadora - Karina Spinelli Gera
Gestora Ambiental - Mariah Campos
Projetos Especiais - Paulo Henrique Oliveira
Coordenação de Agenda - Carolina Freitas

Cartilha Terra e Água
Texto e diagramação - Adriana Silva
Ilustração do personagem - Dávillis

Apoio

GS Inima AMBIENT

www.gsinimabrasil.com.br



Olá professor, professora, estudantes. As pessoas me chamam de **Senhor Sabido**. Eu sou o homem que mora no planeta. Espero que vocês possam parar um momentinho para refletir, junto comigo, sobre a importância da terra e da água.

Quando a gente pensa na Terra parece tudo tão grande. Eu que já viajei por muitos países sei como o planeta é enorme. O encontro de terras formando os continentes. E os encontros das águas, formando mares e oceanos.

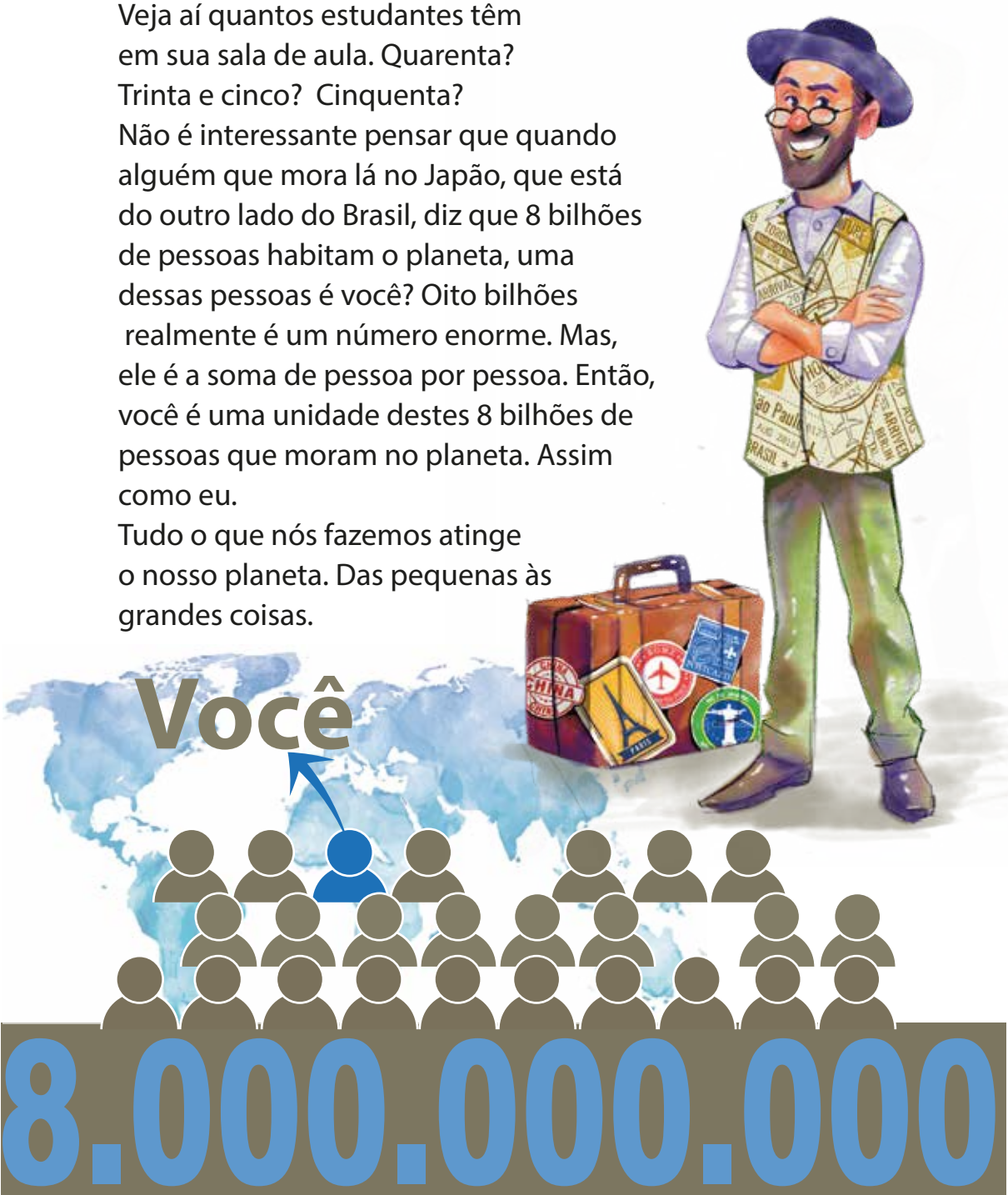


Vamos pensar juntos: 8 bilhões de pessoas vivem no planeta. Muita gente né? É até difícil imaginar.

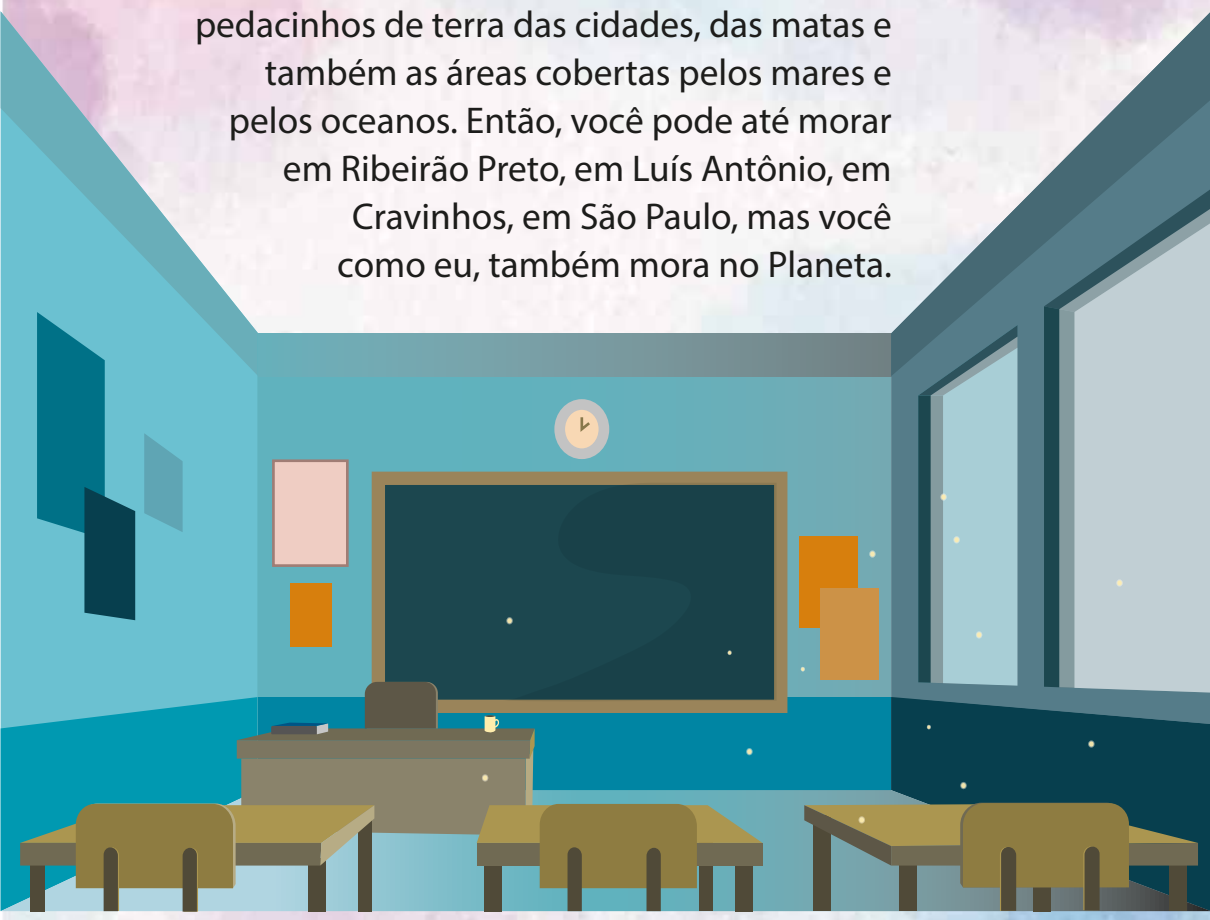
Veja aí quantos estudantes têm em sua sala de aula. Quarenta? Trinta e cinco? Cinquenta?

Não é interessante pensar que quando alguém que mora lá no Japão, que está do outro lado do Brasil, diz que 8 bilhões de pessoas habitam o planeta, uma dessas pessoas é você? Oito bilhões realmente é um número enorme. Mas, ele é a soma de pessoa por pessoa. Então, você é uma unidade destes 8 bilhões de pessoas que moram no planeta. Assim como eu.

Tudo o que nós fazemos atinge o nosso planeta. Das pequenas às grandes coisas.



O planeta também é enorme, possui 510.072.000 km². Você sabe quantos metros quadrados tem a sua sala de aula? Vamos calcular juntos? Você vai precisar da ajuda de sua professora ou de seu professor. Mas, também o planeta é a soma de todos os pedacinhos de terra das cidades, das matas e também as áreas cobertas pelos mares e pelos oceanos. Então, você pode até morar em Ribeirão Preto, em Luís Antônio, em Cravinhos, em São Paulo, mas você como eu, também mora no Planeta.



510.072.000 km²

Como não é comum dizer que a gente mora na planeta às vezes, até nos esquecemos que somos responsáveis por ele também.
Assim como somos pela limpeza da nossa escola, da nossa casa, da nossa rua. Mas, se moramos, todos nós no planeta, ele também é nossa responsabilidade.
Tanto a terra como a água. Como há muita terra e muita água no planeta, é comum pensarmos que nunca vão faltar. No entanto, sabemos que isso não é verdade.
Tanto terra como água precisam ser cuidados com muito carinho.
Muita terra foi urbanizada, deu espaço para a construção de cidades e estradas.
Sabia que existe muito mais água do que terra no planeta? Verdade, 70% da superfície do planeta Terra é composta por água. Por isso quando olhamos o globo terrestre ele é predominantemente azul. Se há tanta água, por que se preocupar com o futuro?



Vamos lá, 97% dessa água toda é água de mares e oceanos. Como são extremamente salgadas, são impróprias para consumo.

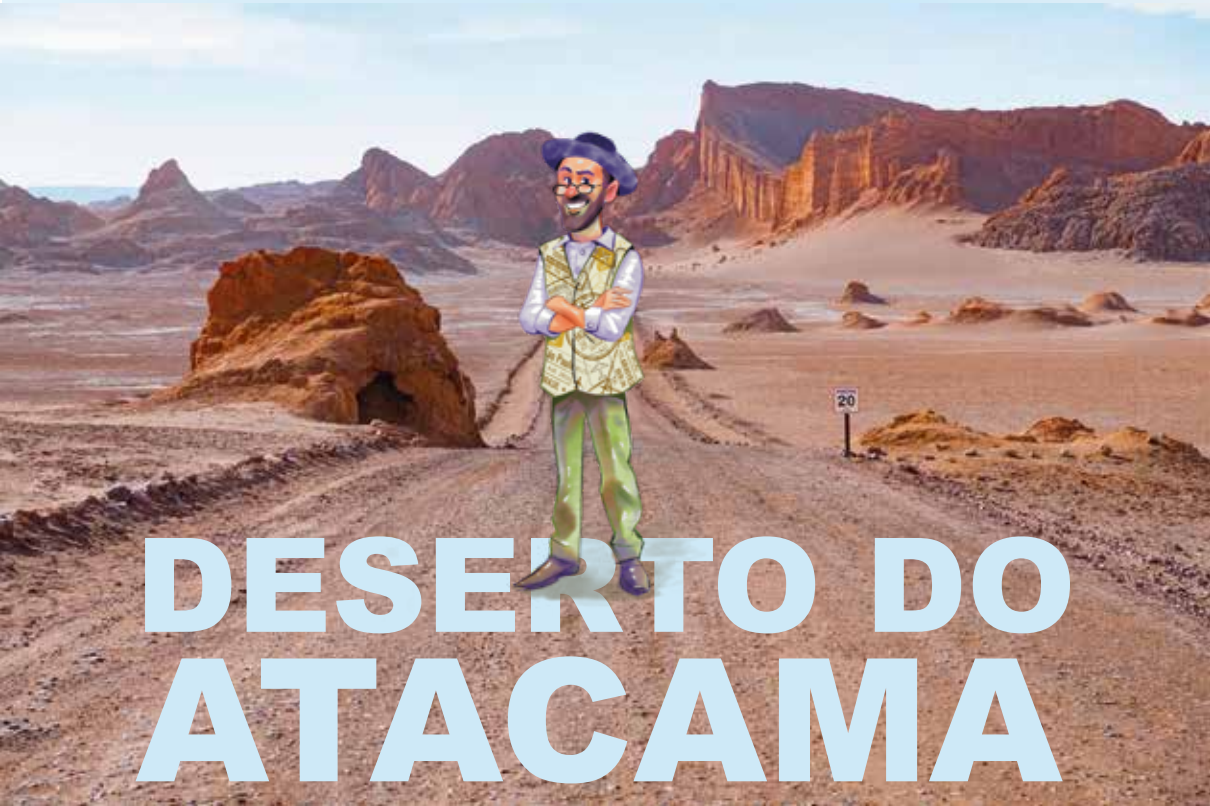
Da água restante do mundo, 71% dela está em forma de gelo, congelada, localizada nos polos. Dos 29% restantes de água potável no mundo, 18% são águas subterrâneas; 7% formam os rios e os lagos e 4% é a umidade do ar. Sobrou tão pouquinho, né?



Morar no Brasil é um privilégio. Somos o país que possui a maior quantidade de água potável do mundo, com cerca de 11% do total. Porém, ainda assim, em relação na comparação com toda água do mundo, é pouco.

Quando eu viajo para países muito secos, onde tem pouquíssima água, como no deserto do Atacama, que fica no Chile; algumas cidades no Egito; no Sudão; na África; no Peru; as pessoas de lá costumam me chamar de "O homem feliz que nasceu no Brasil".

Para que não falte nem terra e nem água, todos precisamos aprender a cuidar destes dois elementos da natureza.



DESERTO DO ATACAMA

Em Ribeirão Preto, assim como em muitas cidades do Brasil, as pessoas trabalham para garantir o reúso da água. Depois de suja, a água recebe um tratamento e pode ser reaproveitada, inclusive para beber. A água que usamos para tomar banho, limpar a casa, escovar os dentes ou que vai embora quando damos descarga no vaso sanitário, é coletada adequadamente. Quando a água cai nos esgotos domésticos, ela passa por um rigoroso tratamento, com testes de qualidade até ser aprovada para voltar para os rios.



Para terminar, quero contar uma história que eu ouvi quando estava viajando pela Tailândia.
É sobre um menino, na idade de vocês, que todos os dias, logo pela manhã, ia buscar água em um poço longe para o uso de sua família.
Ele apoiva uma vara de madeira longa sobre os ombros e de cada lado levava um balde. Ia com eles vazios e voltava com um totalmente cheio e outro mais ou menos.
Um dos baldes estava furado e vinha pingando água, do poço até sua casa. Ninguém entendia porque ele não trocava o balde velho furado, por um novo. O menino não se importava.
Mantinha aquela rotina, sete dias por semana e gostava do que fazia. Um dia, seu irmão mais novo lhe deu um balde de presente sem furos. O jovem mais velho agradeceu, mas disse que não queria. Ninguém entendeu.

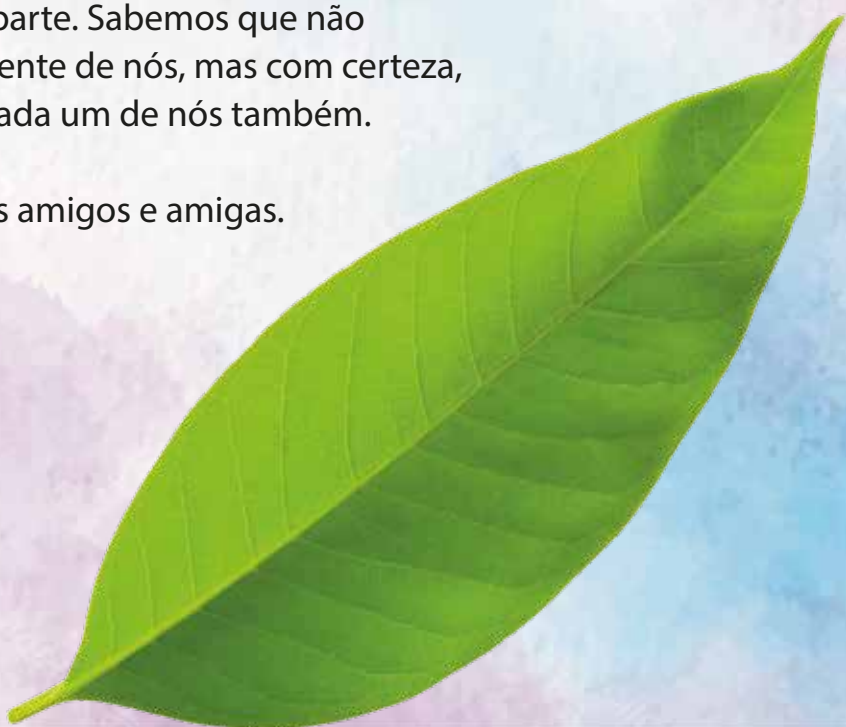




Era muito esforço para desperdiçar tanta água no caminho. O rapaz então convidou a todos a fazerem o percurso junto com ele. Foi quando eles entenderam. Do lado do balde furado tinha se formado um lindo caminho de flores. A pouca água que caia todos os dias aguava as plantas que, agradecidas, enfeitavam o trajeto do rapaz.

Nunca se esqueçam de que para não faltar nem terra nem água para as flores nascerem, todos nós moradores do planeta, temos que fazer a nossa parte. Sabemos que não depende somente de nós, mas com certeza, depende de cada um de nós também.

Até mais meus amigos e amigas.



22ª edição

FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO

12 A 20 DE AGOSTO DE 2023

ENTRE OS EXTREMOS

AS DUALIDADES: A LITERATURA COMO ELO

TERRA E ÁGUA

Realização

FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

GS Inima AMBIENT